



VOTO DE SAUDAÇÃO

Pela Qualidade do Ambiente Urbano

O ambiente urbano constitui-se um ambiente artificial, transformado pelo ser humano conforme as suas necessidades e onde a qualidade do ar se agrava cada vez mais, à medida que as cidades se expandem.

O século XIX ficou marcado pelo avanço da urbanização em simultâneo com o aumento da população, e conseqüentemente um maior consumo dos recursos naturais, originando sérios desequilíbrios para o ambiente. Apesar de o dióxido de carbono ser essencial à vida na Terra, a sua libertação a partir da queima de combustíveis fósseis tem um papel fundamental na mudança do clima do planeta.

O Pacto de Autarcas é um movimento europeu que envolve de forma voluntária as autarquias locais, que se empenham no aumento da eficiência energética e na utilização de fontes de energias renováveis nos respetivos territórios.

O Município de Lisboa ao aderir ao Pacto comprometeu-se a alcançar os objetivos da política da União Europeia em termos de redução das emissões de CO₂, através do aumento da eficiência energética e da produção e uso de energias mais limpas, renováveis e alternativas.

A gestão do ambiente urbano representa um desafio complexo, pois não se trata apenas de considerar a preservação dos recursos ambientais, como também assegurar condições de vida digna à população.

Um estudo recentemente apresentado dá nota do esforço e das políticas municipais que o município tem vindo a desenvolver de forma a atingir as metas preconizadas no Pacto dos Autarcas.

As emissões de dióxido de carbono e os consumos de energia primária no concelho de Lisboa diminuíram 50% e 35%, respetivamente, entre 2002 e 2014, valores significativamente superiores aos 20% que a Câmara estava obrigada, pela assinatura do Pacto dos Autarcas, até 2020.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____

ENT 1938/SG/DAOSM/GAAM/ 16

DATA 17/06/16

José Carlos de Jesus 11:40



Mais uma vez a cidade de Lisboa soube antecipar metas e integrar políticas públicas decisivas para melhorar as performances ambientais.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão plenária de 21 de Junho de 2016, delibera saudar a Câmara Municipal de Lisboa pela política energética que tem desenvolvido e que em muito contribui para a qualidade de vida dos seus munícipes.

Os Deputados Municipais do Partido Socialista,

José Leitão

Sofia Cordeiro